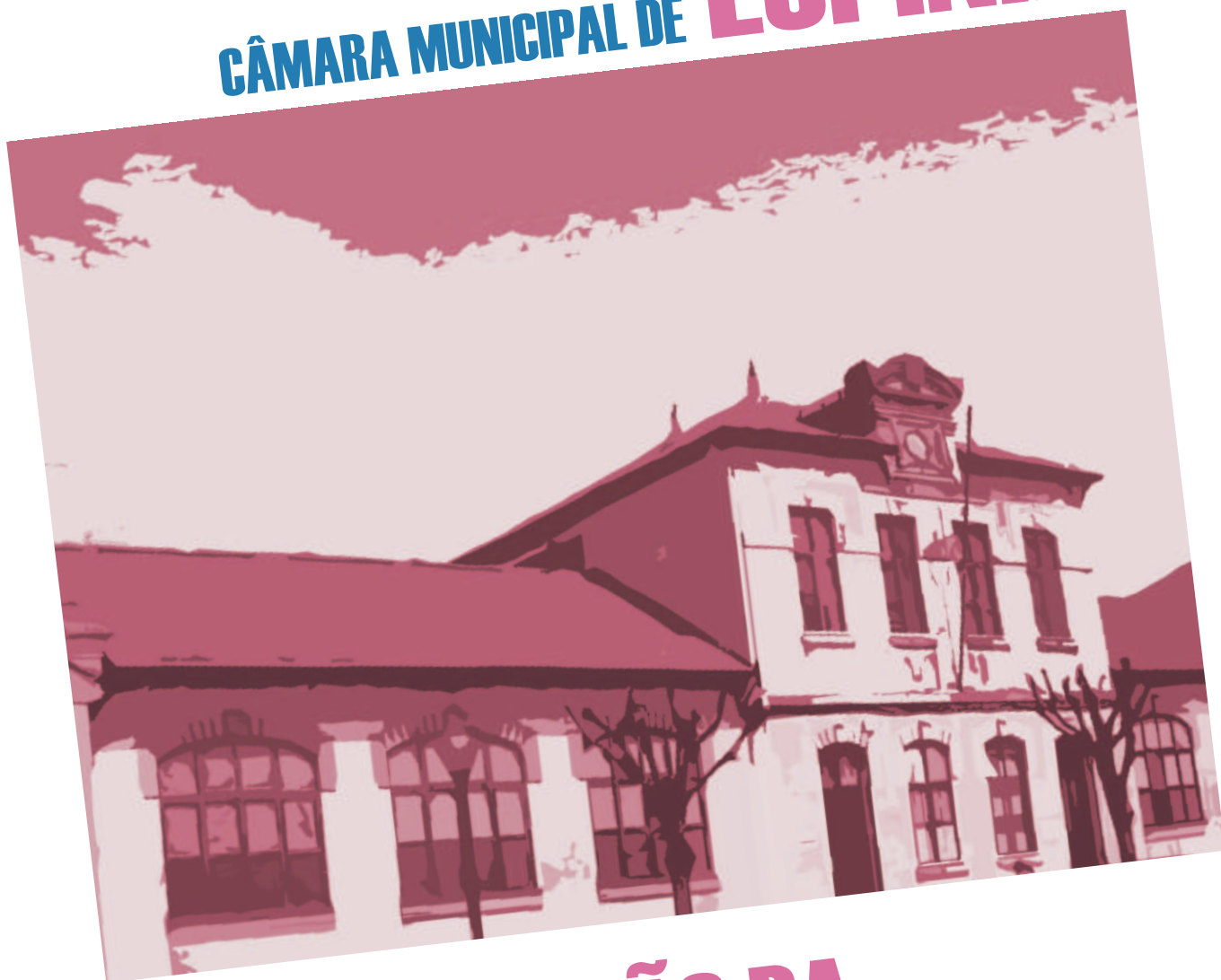


**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO**



**MONITORIZAÇÃO DA  
CARTA EDUCATIVA  
DO CONCELHO DE ESPINHO**

**QUADRO ESTRATÉGICO**

MAIO / 2010

## RELATÓRIO – MONITORIZAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA

### IV. EIXOS DE INTERVENÇÃO

## MONITORIZAÇÃO - CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE ESPINHO

### INTRODUÇÃO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, a “Carta Educativa é, a nível municipal, um instrumento de planeamento e ordenamento prospectivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e sócio-económico do município.”

Assim, a carta educativa tem por objectivos:

- Assegurar a adequação da rede de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário, por forma que, em cada momento, as ofertas educativas disponíveis a nível municipal respondam à procura efectiva que ao mesmo nível se manifestar.
- Ser o reflexo municipal, do processo de ordenamento a nível nacional da rede de ofertas de educação e formação, com vista a assegurar a racionalização e complementaridade dessas ofertas e o desenvolvimento qualitativo das mesmas, num contexto de descentralização administrativa, de reforço dos modelos de gestão dos estabelecimentos de educação e de ensino públicos e respectivos agrupamentos e de valorização do papel das comunidades educativas e dos projectos educativos das escolas.
- Promover o desenvolvimento do processo de agrupamento de escolas, com vista à criação nestas das condições mais favoráveis ao desenvolvimento de centros de excelência e de competências educativas, bem como as condições para a gestão eficiente e eficaz dos recursos educativos disponíveis.
- Incluir uma análise prospectiva, fixando objectivos de ordenamento progressivo, a médio e longo prazos.
- Garantir a coerência da rede educativa com a política urbana do município

A Carta Educativa do Concelho de Espinho, foi aprovada em Reunião de Câmara de 23 de Outubro de 2007, tendo obtido parecer favorável do Conselho Municipal de Educação em 25 de Outubro de 2007, sendo aprovada pela Assembleia Municipal na Reunião de 19 de Novembro de 2007 e homologada pela DREN em 21 de Dezembro de 2007.

Como documento estratégico, a Carta Educativa procura reflectir o conjunto de princípios e directrizes fundamentadas pela política municipal de educação que, no âmbito do ordenamento da rede educativa, consiste em garantir a qualidade funcional dos espaços educativos, bem como uma organização e gestão eficazes dos estabelecimentos de ensino, para responder às necessidades actuais e previsíveis em horizontes temporais sucessivos e nos cenários de desenvolvimento mais prováveis.

Nesta medida, a Carta Educativa do Concelho de Espinho constitui um instrumento de trabalho com uma concepção dinâmica de planeamento através de uma prática sistemática e continuada de análise e de intervenção na realidade escolar, elaborado para um período de dez anos, ao longo do qual se pretende alcançar os objectivos propostos, sem prejuízo da monitorização durante os primeiros 5 anos de vigência, sendo ainda passível de ajustamentos de acordo com as tendências e necessidades detectadas nesse período.

De acordo com o Volume II – Quadro Estratégico da Carta Educativa - as propostas foram estruturadas em **4 Eixos de Intervenção** que se subdividiram em **Medidas** e estas em **Acções** a serem transformadas em projectos concretos.

**Eixo 1 - Requalificação da Rede Escolar**

**Eixo 2 - Promoção do Sucesso Educativo e da Qualidade de Ensino**

**Eixo 3 - Promoção da Aprendizagem ao Longo da Vida**

**Eixo 4 - Monitorização da Carta Educativa**

As propostas têm como objectivo a requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar, relacionados com a degradação, sobrelotação, insuficiência e inadequação dos espaços físicos, tendo como orientação um conjunto de princípios definidos pela política educativa. Para além disso, são propostas medidas na área da Educação e Formação, de promoção do sucesso educativo e qualidade de ensino, designadamente de combate ao abandono escolar, de apoio à Educação Especial, melhoria das condições de ensino, de enriquecimento dos Projectos Educativos e de Promoção da Aprendizagem ao longo da vida.

A Carta Educativa representa, naturalmente, um processo constantemente inacabado, em contínua necessidade de adequação às circunstâncias específicas da realidade a que respeita, a qual evolui constantemente em função das tendências demográficas, sócio-económicas e das alterações da política educativa e do desenvolvimento local.

Neste sentido, a monitorização, tal como é referida no Eixo 4 das Propostas presentes no Quadro Estratégico da Carta Educativa, representa um procedimento capaz de acompanhar e controlar o processo de intervenção e identificar eventuais desvios face ao previsto e contemplado aquando da elaboração do referido documento.

## Monitorização da Carta Educativa - Alteração ao Eixo 1

Com efeito, decorridos três anos após a homologação pela DREN da Carta Educativa do Concelho de Espinho, torna-se necessário proceder à monitorização deste documento, a fim de se alcançar um conjunto de soluções que se perspectivem como mais adequadas no momento actual, tendo presente o proposto aquando da elaboração da Carta Educativa em 2006/07.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 144/2008, de 28 de Julho, que estabelece o novo quadro de transferência de competências para os municípios em matéria de educação, esta transferência de competências depende da prévia existência de Carta Educativa e da existência de Contrato de Execução celebrado entre o Ministério da Educação e o Município.

Neste âmbito, o Contrato n.º 245/2009, publicado no Diário da República n.º 156, de 13 de Agosto de 2009, 2.ª Série, celebrado entre o Ministério da Educação e o Município de Espinho, transfere para o Município de Espinho as competências de Construção, Manutenção e Apetrechamento das Escolas Básicas, nomeadamente, a EB 2/3 Sá Couto e a EB 2/3 Domingos Capela.

Por isso, e atendendo a estas novas competências atribuídas aos municípios em matéria de educação, relacionadas com o 2º e 3º ciclos do ensino básico, a que acresce a necessidade de assegurar a adequação da rede de estabelecimentos de educação pré-escolar e ensino básico e secundário, às dinâmicas actuais, revelou-se premente proceder a uma alteração da Carta Educativa do Concelho de Espinho, designadamente no Quadro Estratégico – Eixo 1 – Requalificação da Rede Escolar, na medida 1.1 – Construção de Novos Estabelecimentos Pré-Escolares e Medida 1.4 – Construção de Centros Escolares.

Os benefícios decorrentes da centralização e integração no mesmo espaço do 1º ciclo, pré-escolar e outros graus de ensino, com vista à rentabilização de infra-estruturas comuns e à utilização de valências de utilização colectiva de espaços, acrescida da indisponibilidade de terrenos para construção na sede de Concelho, em virtude da elevada pressão sentida,

conjugada com a transferência de competências das escolas EB 2, 3, para as autarquias e a procura de locais de boa acessibilidade e centralidade para freguesias são razões que justificam a alteração às propostas constantes no Eixo 1 da Carta Educativa.

A proposta visa, portanto, criar para as freguesias do Concelho de Espinho, à excepção da sede de concelho, um único Centro Escolar que integre o pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico de toda a freguesia, em local de boa acessibilidade e central. Pretende-se que os Centros Escolares sejam de maior dimensão, potenciando os benefícios da sua centralidade e evitando-se a dispersão das escolas. A solução passará por Centros Escolares dotados de elevada qualidade arquitectónica e apetrechados com espaços destinados à instalação de biblioteca/centro de recursos, refeitório, sala de professores, sala de informática, áreas para prática desportiva, para além de um conjunto de áreas multifuncionais, que contribuirão para uma melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos e que poderão ser partilhados pelas comunidades locais em que as escolas se inserem, de forma a rentabilizar as infra-estruturas comuns.

Acrescente-se, ainda, que os Centros Escolares deverão ser dotados de equipamentos educativos integrados, aglutinadores ou geradores de desenvolvimento local, que contribuam para o sucesso educativo e formação pessoal das crianças e jovens inseridos nas comunidades locais.

Uma outra das acções decorrentes da Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Espinho, já concertada com a DREN, prende-se com a proposta de construção do Centro Escolar Espinho 1, a localizar nas instalações da EB 2, 3 Sá Couto, com a tipologia EBI/JI, que integra para além do ensino básico do 1º ciclo e pré-escolar, o 2º e o 3º ciclo, com as vantagens inerentes à articulação entre os vários graus de ensino. Por outro lado, é um factor determinante, igualmente, o conjunto de benefícios resultantes da sua centralidade e da proximidade a vários equipamentos escolares e desportivos - Academia de Musica e Piscina Municipal -, com todas as sinergias e dinâmicas complementares estabelecidas entre a comunidade educativa e a comunidade local.

As vantagens que decorrem da integração e articulação dos diferentes graus de ensino justificam igualmente a proposta de localização do Centro Escolar de Silvalde na proximidade da Escola EB 2, 3 Domingos Capela.

## IV. – EIXOS DE INTERVENÇÃO

Em consonância com a leitura operacionalizada neste Quadro Estratégico, através do correspondente enquadramento e do exercício de diagnóstico e afirmação de perspectivas, avança-se com as propostas concretas, consubstanciadas nos correspondentes eixos de intervenção. Trata-se de uma orientação, o mais precisa possível, das linhas tidas como norteadoras da política educativa, a serem transformadas a curto prazo, em projectos concretos, que resultam da monitorização da Carta Educativa, feita durante os primeiros três anos da sua vigência, e em resultado de ajustamentos e afinações de acordo com as tendências detectadas nesse período.

Tomando como base os pontos fracos enunciados no diagnóstico estruturamos a proposta de intervenção a partir de 4 eixos que se subdividem em Medidas e estas em Acções a saber:

**EIXO 1 - Requalificar a Rede Escolar do concelho;**

**EIXO 2 - Promoção do sucesso educativo e da  
qualidade do ensino;**

**EIXO 3 - Promoção da aprendizagem “ao longo da vida”;**

**EIXO 4 - Monitorização da Carta Educativa.**

## EIXO 1 - REQUALIFICAR A REDE ESCOLAR DO CONCELHO

O entendimento do espaço físico escolar deve estar atento a todas as vertentes da educação, como realidade aberta a todos os agentes educativos, como processo contínuo em permanente mudança e reajustamento, onde casos específicos exigem soluções próprias, sempre diversas, mesmo quando aparentemente similares.

Pensar a escola hoje como um elemento integrado na cidade, reposicionando-se no seu papel catalisador de contextos urbanos, fazendo emergir uma reciprocidade positiva cidade-escola/escola-cidade, parece ser um novo caminho a percorrer cheio de potencialidades. A possibilidade de entendimento da escola com um mecanismo de funcionamento alargado em relação ao horário escolar institucionalizado, abrangendo assim mais do que o seu papel social tradicional, é um caminho a tomar e uma nova forma de centralidade com a comunidade escolar mais próxima da cidade. O conceito de escola ligada a processos de revitalização de centros urbanos ou criação de novas centralidades é um caminho ainda por percorrer.

Em termos práticos e reportando-nos à Carta Educativa de Espinho, estes princípios pressupõem algumas alterações na orientação e gestão dos diferentes níveis de ensino com óbvias implicações nas políticas de ordenamento do concelho. Essas novas orientações visam essencialmente o seguinte:

- A requalificação do primeiro ciclo do ensino básico através da concentração dos alunos em **Centros Escolares** - edifícios que integrem o 1.º ciclo do ensino básico e a educação pré-escolar, apetrechados com espaços destinados à instalação de biblioteca, polivalente/refeitório, sala de professores, para além de um conjunto de áreas multifuncionais que contribuirão para a melhoria da qualidade do espaço educativo e que poderão, igualmente, ser partilhados pelas comunidades locais.
- Assegurar a universalidade da educação pré-escolar para todas as crianças a partir do ano em que atinjam os 5 anos de idade.
- Assegurar a escolaridade obrigatória para crianças e jovens que se encontrem em idade escolar, isto é dos 6 anos aos 18 anos.
- Assegurar o conceito de “**Escola a Tempo Inteiro**”, garantindo a permanência das crianças dos Jardins de Infância e os alunos do ensino Básico durante todo o dia, com



cobertura mínima de 8 horas, durante as quais deverão ocorrer actividades curriculares e actividades de enriquecimento curricular;

- Garantir o regime normal de funcionamento de horários, isto é, sem desdobramento de horários, o que pressupõe a disponibilização de instalações próprias para refeições, com minimização das deslocações em tempo útil e maximização da segurança e conforto para os alunos;
- Dotar os estabelecimentos de ensino dos meios e equipamentos necessários para que, cada vez mais, as crianças passem a dar uma dimensão concreta, instrumental, que ligue o conhecimento abstracto à realidade, e os cative para a escola.
- Das 16 escolas de ensino básico e pré-escolar existentes no concelho, 15 serão desactivadas, (EB1 de Guetim, EB1/JI Anta 1; EB1/JI Anta 2; EB1/JI Anta 3, EB1/JI Esmojães; EB1/JI Espinho 2; EB1/JI Espinho 3; EB1/JI Quinta da Seara; EB1 Calvário; EB1/JI Marinha; EB1/JI Quinta da Marinha; EB1 Corredoura; EB1 Bouça; EB1/JI Lomba; EB1/JI Monte; 6 Centros Escolares serão construídos de raiz: Centro Escolar de Anta; Centro Escolar de Espinho 1; Centro Escolar Espinho 2; Centro Escolar de Guetim; Centro Escolar de Paramos e Centro Escolar de Silvalde. De referir ainda que o Jardim de Infância de Guetim será demolido, para posterior construção no local do Centro Escolar de Guetim.

Tabela nº 4  
Reorganização da Rede de Educação Pré-Escolar do Agrupamento Sá Couto – 2010-2013

Agrupamento	Freguesias	Designação Escola	Ano Lectivo de 2009/2010				2010-2013			
			Pré-Escolar Existente - Rede Publica		Reorganização da Rede Pré-Escolar Publica					
			Salas JI	Crianças	Média Crianças /Sala	Salas JI	Capacidade	Observações		
Anta		EB1/JI Anta 1	2	45	22,5			a desactivar		
		EB1/JI Anta 2	2	48	24,0			a desactivar		
		EB1 JI /Esmojaes	2	41	20,5			a desactivar		
		<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>134</b>	<b>22,3</b>			<b>a desactivar</b>		
Espinho		<b>Centro Escolar de Anta</b>				<b>6</b>	<b>150</b>	<b>a construir</b>		
		EB1/JI Espinho 3	5	117	23,4			a desactivar		
		<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>117</b>	<b>23,4</b>			<b>a desactivar</b>		
		<b>Centro Escolar Espinho 1</b>				<b>6</b>	<b>150</b>	<b>a construir</b>		
Guetim		EB1/JI Espinho 2	4	96	24,0			desactivar numa 2ª fase		
		<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>96</b>	<b>24,0</b>			<b>a desactivar 2º fase</b>		
		<b>Centro Escolar de Espinho 2</b>				<b>4</b>	<b>100</b>	<b>a construir</b>		
		JI Guetim	4	79	21,3			Demolição e Reconstrução		
	EB1/JI Anta 3	1	20	20,0			a desactivar			
	<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>99</b>	<b>19,8</b>						
	<b>Centro Escolar de Guetim</b>				<b>4</b>	<b>100</b>	<b>a construir</b>			
<b>Total Salas JI - Agrup. Sá Couto</b>			<b>20</b>	<b>446</b>	<b>22,3</b>					
<b>Total Salas JI a Construir - Agrup. Sá Couto</b>			<b>20</b>	<b>500</b>				<b>a construir</b>		

Tabela nº 5  
Reorganização da Rede do Pré-Escolar do Agrupamento Domingos Capela - 2010-2013

Agrupamento	Freguesias	Designação Escola	Ano Lectivo de 2009/2010				2010-2013		
			Pré-Escolar Existente - Rede Publica		Reorganização da Rede Pré-Escolar Publica		Salas JI	Capacidade	Observações
			Salas JI	Crianças	Média Crianças /Sala				
Paramos		EB1/JI Lomba	1	25	25,0			a desactivar	
		EB1 /JI Monte	1	24	24,0				
		<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>49</b>	<b>24,5</b>				
		<b>Centro Escolar de Paramos</b>				<b>3</b>	<b>75</b>	<b>a construir</b>	
Silvalde		EB 1 /JI Marinha 1	2	40	20,0				
		EB 1 /JI Quinta da Marinha	2	32	16,0			a desactivar	
		EB 1 /JI Quinta da Seara	3	67	22,3				
		<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>139</b>	<b>19,9</b>				
		<b>Centro Escolar de Silvalde</b>				<b>6</b>	<b>150</b>	<b>a construir</b>	
<b>Total salas JI - Agrup. Domingos Capela</b>			<b>9</b>	<b>188</b>	<b>20,9</b>				
<b>Total Salas JI a Construir - Agrup. Domingos Capela</b>						<b>9</b>	<b>225</b>	<b>a construir</b>	

Tabela nº6  
Reorganização da Rede Pré-Escolar do Concelho de Espinho – 2010-2013

Agrupamentos Escolas/ Centros Escolares	Ano Lectivo de 2009/2010			2010-2013		Observações
	Salas a desactivar	Jl Alunos	Média alunos/Sal	Reorganização da Rede do Pré-Escolar	capacidade	
Agrupamento Sá Couto	EB1 /Jl Anta 1					
	EB1 /Jl Anta 2					
	EB1 /Jl Anta 3					
	EB1 /Jl Esmoães	20	446	22,3		a desactivar
	EB1 /Jl Espinho 2					
	EB1 /Jl Espinho 3					
Jl Gueitim						
Centro Escolar Anta						
Centro Escolar Gueitim				20	500	a construir
Centro Escolar Espinho 1						
Centro Escolar Espinho 2						
Agrupamento Domingos Capela	EB1 /Jl Quinta da Sera					
	EB1 /Jl Quinta da Marinha					
	EB1 /Jl Marinha	9	188	20,90		a desactivar
	EB1/Jl Lomba					
	EB1/Jl Monte					
Centro Escolar Silvalde				9	225	a construir
Centro Escolar Paramos						
Concelho de Espinho	29	634	21,86			
				29	725	a desactivar a construir

Tabela nº7  
Reorganização da Rede do 1º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento Sá Couto – 2010-2013

Agrupamento	Freguesias	Designação Escola	Ano Lectivo de 2009/2010				2010-2013		
			Salas	1º CEB Alunos	Média Alunos/Sala	Reorganização da Rede do 1º CEB capacidade	Salas	Observações	
Anta		EB1/JI Anta 1	6	141	23,50			a desactivar	
		EB1/JI Anta 2	4	91	22,75			a desactivar	
		EB1 JI /Esmojaes	4	92	23,00			a desactivar	
		<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>324</b>	<b>23,14</b>				
		<b>Centro Escolar de Anta</b>				<b>12</b>	<b>288</b>	<b>a construir</b>	
Espinho		EB1/JI Espinho 2	14	336	24,00			a desactivar numa 2ª fase	
		<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>336</b>	<b>24,00</b>				
		<b>Centro Escolar Espinho 2</b>				<b>14</b>	<b>336</b>	<b>a construir 2ª fase</b>	
		EB1/JI Espinho 3	14	317	22,64			a desactivar	
		<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>317</b>	<b>22,64</b>				
Guetim		<b>Centro Escolar Espinho 1</b>				<b>16</b>	<b>384</b>	<b>a construir</b>	
		EB1 Guetim	4	92	23,00			a desactivar	
		EB1/JI Anta 3	4	86	21,50			a desactivar	
		<b>total</b>	<b>8</b>	<b>178</b>	<b>22,25</b>				
		<b>Centro Escolar de Guetim</b>				<b>8</b>	<b>192</b>	<b>a construir</b>	
<b>Total Salas 1ºCEB - Agrup. Sá Couto</b>			<b>50</b>	<b>1155</b>	<b>23,10</b>			<b>a desactivar</b>	
<b>Total Salas 1ºCEB a Construir - Agrup. Sá Couto</b>						<b>50</b>	<b>1200</b>	<b>a construir</b>	

Tabela nº8  
Reorganização da Rede do 1º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento Domingos Capela – 2010-2013

Agrupamento Freguesias	Designação Escola	Ano Lectivo de 2009/2010			2010-2013		
		Salas	1º CEB Alunos	Média Alunos/Sala	Salas	Reorganização da Rede do 1º CEB capacidade	Observações
Agrup. Domingos Capela	EB1 Corredoura	2	26	13,00			
	EB1 Bouça	4	59	14,75			a desactivar
	EB1/JI Lomba	3	38	12,67			
	EB1 /JI Monte	2	37	18,50			
	<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>160</b>	<b>14,55</b>			
	<b>Centro Escolar de Paramos</b>				<b>8</b>	<b>192</b>	<b>a construir</b>
Silvalde	EB 1 /JI Marinha	5	90	18,00			
	EB 1 /JI Quinta da Marinha	4	51	12,75			a desactivar
	EB 1 /JI Quinta da Seara	4	84	21,00			
	EB 1 Calvário	3	39	13,00			
	<b>total</b>	<b>16</b>	<b>264</b>	<b>16,50</b>			
	<b>Centro Escolar de Silvalde</b>				<b>12</b>	<b>288</b>	<b>a construir</b>
<b>Total Salas 1º CEB - Agrup. Domingos Capela</b>		<b>27</b>	<b>424</b>	<b>15,70</b>			<b>a desactivar</b>
<b>Total Salas 1º CEB a Construir - Agrup. Domingos Capela</b>					<b>20</b>	<b>480</b>	<b>a construir</b>

Tabela nº9  
Reorganização da Rede do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Espinho – 2010-2013

Agrupamentos	Escolas / Centros Escolares	Ano Lectivo de 2009/2010			2010-2013		Observações
		Salas desactivar	Alunos	Média alunos/Sal	Reorganização da Rede do 1º CEI	capacidade	
	EB1 /JI Anta 1						
	EB1 /JI Anta 2						
	EB1 /JI Anta 3		1155	23,1			a desactivar
	EB1 /JI Esmojães	50					
	EB1 /JI Espinho 2						
	EB1 /JI Espinho 3						
	Centro Escolar Anta						
	Centro Escolar Guetim				50	1200	a construir
	Centro Escolar Espinho 1						
	Centro Escolar Espinho 2						
	EB1 /JI Quinta da Seara						
	EB1 /JI Quinta da Marinha						
	EB1 /JI Marinha		424	15,70			
	EB1 Calvário	27					a desactivar
	EB1 Corredoura						
	EB1 Bouça						
	Centro Escolar Silvalde				20	480	a construir
	Centro Escolar Paramos						
	Concelho de Espinho	77	1579	20,51	70	1680	a desactivar a construir

Tabela nº10  
Reorganização da Rede Pública do Agrupamento Sá Couto – 2010-2013

	JI			1º CEB			Total (JI + 1º CEB)		
	Salas	Crianças	Alunos	Salas	Alunos	Alunos	Salas	Crianças + Alunos	
<b>Anta</b>	EB1/JI Anta 1	2	45	6	141	141	8	186	
	EB1/JI Anta 2	2	48	4	91	91	6	139	
	EB1 JI /Esmojães	2	41	4	92	92	6	133	
	<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>134</b>	<b>14</b>	<b>324</b>	<b>324</b>	<b>20</b>	<b>458</b>	
<b>Espinho</b>	<b>Centro Escolar de Anta</b>	<b>6</b>	<b>150</b>	<b>12</b>	<b>288</b>	<b>288</b>	<b>18</b>	<b>438</b>	
	EB1/JI Espinho 2	4	96	14	336	336	18	432	
	<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>96</b>	<b>14</b>	<b>336</b>	<b>336</b>	<b>18</b>	<b>432</b>	
	<b>Centro Escolar Espinho 2</b>	<b>4</b>	<b>100</b>	<b>14</b>	<b>336</b>	<b>336</b>	<b>18</b>	<b>436</b>	
<b>Guetim</b>	EB1/JI Espinho 3	5	117	14	317	317	19	434	
	<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>117</b>	<b>14</b>	<b>317</b>	<b>317</b>	<b>19</b>	<b>434</b>	
	<b>Centro Escolar Espinho 1</b>	<b>6</b>	<b>150</b>	<b>16</b>	<b>384</b>	<b>384</b>	<b>22</b>	<b>534</b>	
	Jardim de Infância de Guetim	4	79				4	79	
<b>Agrop. Sá Couto</b>	EB1 de Guetim			4	92	92	4	92	
	EB1/JI Anta 3	1	20	4	86	86	5	106	
	<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>99</b>	<b>8</b>	<b>178</b>	<b>178</b>	<b>13</b>	<b>277</b>	
	<b>Centro Escolar de Guetim</b>	<b>4</b>	<b>100</b>	<b>8</b>	<b>192</b>	<b>192</b>	<b>12</b>	<b>292</b>	
<b>Total salas - Agrup. Sá Couto</b>	<b>20</b>	<b>446</b>	<b>50</b>	<b>1155</b>	<b>1155</b>	<b>70</b>	<b>1601</b>		
<b>Total Salas a Construir - Agrup. Sá Couto</b>	<b>20</b>	<b>500</b>	<b>50</b>	<b>1200</b>	<b>1200</b>	<b>70</b>	<b>1700</b>		



Tabela nº11  
Reorganização da Rede Pública do Agrupamento Domingos Capela – 2010-2013

Agrupamento	Freguesias	Designação Escolas	JI			1º CEB		Total (JI + 1º CEB)	
			Salas	Crianças	Salas	Alunos	Salas	Alunos	
Agrup. Domingos Capela	Paramos	EB1 Carredoura			2	26	2	26	26
		EB1 Bouça			4	59	4	59	59
		EB1/JI Lomba	1	25	3	38	4	63	63
		EB1 /JI Monte	1	24	2	37	3	61	61
		<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>49</b>	<b>11</b>	<b>160</b>	<b>13</b>	<b>209</b>	<b>209</b>
		<b>Centro Escolar de Paramos</b>	<b>3</b>	<b>75</b>	<b>8</b>	<b>192</b>	<b>11</b>	<b>267</b>	
Silvalde		EB 1 /JI Marinha	2	40	5	90	7	130	130
		EB 1 /JI Quinta da Marinha	2	32	4	51	6	83	83
		EB 1 /JI Quinta da Seara	3	67	4	84	7	151	151
		EB 1 Calvário			3	39	3	39	39
		<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>139</b>	<b>16</b>	<b>264</b>	<b>23</b>	<b>403</b>	<b>403</b>
		<b>Centro Escolar de Silvalde</b>	<b>6</b>	<b>150</b>	<b>12</b>	<b>288</b>	<b>18</b>	<b>438</b>	
<b>Total Salas Agrup. Domingos Capela</b>			<b>9</b>	<b>188</b>	<b>27</b>	<b>424</b>	<b>36</b>	<b>612</b>	
<b>Total Salas a Construir - Agrup. Domingos Capela</b>			<b>9</b>	<b>225</b>	<b>20</b>	<b>480</b>	<b>29</b>	<b>705</b>	

Tabela nº12  
Reorganização da Rede Pública do Concelho de Espinho – 2010-2013

Agrupamentos	JI		1º CEB		JI + 1º CEB		Observações:
	Salas	Alunos	Salas	capacidade			
Agrupamento Sá Couto	20	446	50	1155	70	1601	Salas a desactivar
	<b>20</b>	<b>500</b>	<b>50</b>	<b>1200</b>	<b>70</b>	<b>1700</b>	<b>salas a construir</b>
Agrupamento Domingos Capela	9	188	27	424	36	612	salas a desactivar
	<b>9</b>	<b>225</b>	<b>20</b>	<b>480</b>	<b>29</b>	<b>705</b>	<b>salas a construir</b>
Concelho de Espinho	29	634	77	1579	106	2213	salas a desactivar
	<b>29</b>	<b>725</b>	<b>70</b>	<b>1680</b>	<b>99</b>	<b>2405</b>	<b>salas a construir</b>

## EIXO 1 – REQUALIFICAÇÃO DA REDE ESCOLAR

### Medida 1.1 - Construção de Novos Estabelecimentos do Pré-Escolar (Integrados nos Centros Escolares)

O ensino pré-escolar revela-se crucial para as etapas ulteriores da aprendizagem, especialmente em termos de resultados de socialização. Desempenha uma importante função na prevenção do abandono escolar precoce, na melhoria da equidade dos resultados e dos níveis globais de competências, bem como a reduzir os custos sociais noutros domínios, como por exemplo, o desemprego, a exclusão social e a criminalidade.

A Educação Pré-escolar é universal para todas as crianças a partir do ano em que atinjam os 5 anos de idade, o que implica o dever da garantia de uma rede de educação pré-escolar que permita a inscrição de todas as crianças por ela abrangidas.

O Diagnóstico aponta como pontos fracos neste sector a “carência de salas do pré-escolar na rede pública”, apesar da complementaridade na cobertura conseguida através do número de salas do sector privado, “carências em termos de novas tecnologias de apoio pedagógico” e “carências em termos de infraestruturas e equipamentos de apoio”, em particular no que toca aos equipamentos e mobiliários de recreio.

A proposta prevê, como forma de intervenção a construção de raiz de salas de Jardim de Infância integradas nos novos Centros Escolares a construir.

#### Acção 1.1.1 - Jardim de Infância de Paramos

Integrar no Centro Escolar a construir em Paramos as 2 salas do pré-escolar da rede pública, isto é, 1 sala de Jardim de infância da EB1/JI da Lomba e 1 sala de Jardim de Infância da escola EB 1/JI do Monte e criar 1 nova sala, passando assim Paramos a usufruir de 3 salas de Pré-Escolar da Rede pública.

#### Acção 1.1.2 - Jardim de Infância de Espinho 1

Integrar no Centro Escolar de Espinho 1 a construir no espaço da Escola Básica EB 2, 3 Sá Couto (ampliação/reabilitação) as 5 salas de Jardim de Infância da EB1/JI Espinho 3 e criar mais 1 nova, perfazendo um total 6 salas de Pré-Escolar.

### **Acção 1.1.3 - Jardim de Infância de Anta**

Integrar no Centro Escolar a construir em Anta as 2 salas de Jardim-de-infância existentes na Escola EB1/JI de Anta 1, as 2 de Jardim de Infância da EB1/JI Anta 2 e as 2 salas de Jardim de Infância da EB1/JI de Esmojães, perfazendo no total 6 salas de Pré-Escolar.

### **Acção 1.1.4 - Jardim de Infância de Silvalde**

Integrar no Centro Escolar a construir em Silvalde todo o Pré-Escolar da Rede Pública, designadamente as 3 salas de Jardim de Infância da EB1/JI Quinta da Seara, as 2 salas de Jardim de Infância da EB1/JI Quinta Marinha e as 2 salas de Jardim de Infância da EB1/JI da Marinha, passando assim a freguesia de Silvalde a usufruir de 6 salas de Pré-Escolar da Rede Pública, com uma capacidade máxima de 150 crianças.

### **Acção 1.1.5 - Jardim de Infância de Guetim**

Integrar no Centro Escolar a construir em Guetim as 4 salas de Jardim de Infância de Guetim e 1 sala de Jardim de Infância da EB1/JI Anta 3, perfazendo no total 4 salas de Pré-Escolar da Rede Pública para a freguesia de Guetim, com uma capacidade máxima de 100 crianças.

### **Acção 1.1.5 - Jardim de Infância Espinho 2**

Integrar no Centro Escolar Espinho 2 a construir as 4 salas de Jardim de Infância da EB 1/JI Espinho 2, que serão substituídas ou ampliadas / remodeladas numa 2ª fase.

**Tabela nº13**  
**Prioridades da Medida 1.1**

Acção	Descrição	Freguesia	Nº Salas JI	Nº Alunos	Prioridade	Data de Execução
1.1.1	Centro Escolar de Paramos	Paramos	3	75	1	2010-2013
1.1.2	Centro Escolar de Espinho 1	Espinho	6	150	1	2010-2013
1.1.3	Centro Escolar de Anta	Anta	6	150	1	2010-2013
1.1.4	Centro Escolar de Silvalde	Silvalde	6	150	1	2010-2013
1.1.5	Centro Escolar de Guefim	Guefim	4	100	1	2010-2013
1.1.6	Centro Escolar de Espinho 2	Espinho	4	100	2	2010-2013

## EIXO 1 - REQUALIFICAR A REDE ESCOLAR DO CONCELHO

### Medida 1.4 - Construção de Centros Escolares

Os ensinos básico e secundário devem orientar-se para a qualidade da formação de base para todos. Nesse sentido as propostas de construção de novos equipamentos escolares apontam para a tipologia do Centro Escolar integrando, mais do que um nível de ensino, e, um rumo totalmente diferente para a qualidade da oferta de ensino no concelho.

O programa e a organização espacial dos novos equipamentos deverá estar intimamente ligada à noção de adaptabilidade de uso, quer ao nível da comunidade interna - prevendo um elevado grau de flexibilidade no uso dos espaços, através da eliminação, sempre que possível de paredes tradicionais e ausência de mobiliário fixo, através da modulação na concepção do edifício, sistematizando o seu funcionamento estrutural e permitindo futuras ampliações - quer ao nível da comunidade externa - prevendo a utilização da escola por outras entidades fora do horário escolar ou em períodos de férias curriculares (pequenos cursos de verão, actividades desportivas, etc.)

#### Acção 1.4.1 - Centro Escolar de Paramos

**Prioridade 1.** Renovar o parque escolar da freguesia de Paramos concentrando e integrando no Centro Escolar de Paramos os níveis de ensino básico e pré-escolar da rede pública. A proposta prevê a criação de 8 salas de aula do 1º Ciclo do Ensino Básico e 3 salas de Jardim de Infância, em substituição das 11 e 2 existentes, respectivamente, que se encontram degradadas e desajustadas face ao actual Sistema Educativo.

#### Acção 1.4.2 - Centro Escolar Espinho 1

**Prioridade 1.** Renovar o parque escolar da freguesia de Espinho concentrando e integrando no espaço das instalações da escola EB 2, 3 Sá Couto as 14 salas de 1ºCEB e as 5 salas de JI da escola EB 1/JI Espinho 3. A proposta prevê a criação do Centro Escolar Espinho 1 com a tipologia EBI /JI formada por 6 salas de Pré-escolar e 16 salas do 1º Ciclo do Ensino Básico.

### Acção 1.4.3 - Centro Escolar de Anta

**Prioridade 1.** Renovar o parque escolar da freguesia de Anta concentrando e integrando no Centro Escolar de Anta os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico e as crianças do Pré-escolar das escolas EB1/JI de Anta 1, Anta 2 e Esmojães. A proposta prevê a criação de 12 salas do 1º Ciclo do Ensino Básico e 6 salas de Jardim de Infância em substituição das 4 salas de 1º CEB e 2 salas de Jardim de Infância de Anta 1, das 4 salas de 1º CEB, das 2 salas de Jardim de Infância de Anta 2 e das 4 salas de 1º CEB e 2 salas de Jardim de Infância de Esmojães.

### Acção 1.4.4 - Centro Escolar de Silvalde

**Prioridade 1** – Renovar o parque escolar da freguesia de Silvalde concentrando e integrando no Centro Escolar de Silvalde todo o 1º Ciclo do Ensino Básico e Pré-escolar da freguesia, a construir nas proximidades da EB 2, 3 Domingos Capela. A proposta prevê a criação de 12 salas de aula do 1º Ciclo do Ensino Básico e 6 salas do Pré-escolar em substituição das salas 4 salas de 1º CEB e 3 salas de JI da escola EB/JI da Quinta da Seara, das 3 salas de 1º CEB da escola EB 1 do Calvário; das 4 salas do 1º CEB e 2 salas de JI da EB 1/JI da Quinta da Marinha e das 5 salas de 1º CEB e 2 salas de JI da EB1/JI da Marinha.

### Acção 1.4.5 - Centro Escolar de Guetim

**Prioridade 1.** Renovar o parque escolar da freguesia de Guetim concentrando e integrando os níveis de ensino básico e pré escolar da rede pública. A proposta prevê a criação de 8 salas de aula de Ensino Básico e 4 salas de Jardim de Infância a construir nas instalações do actual Jardim de Infância de Guetim, que será demolido e dará lugar à construção de raiz do Centro Escolar de Guetim, em substituição das 4 salas de 1º CEB da escola EB 1 da Aldeia Nova, das 4 salas de 1º CEB e 1 sala de JI da EB1/JI Anta 3 e das 4 salas de JI de Guetim.

### Acção 1.4.6 - Centro Escolar Espinho 2

**Prioridade 2.** Renovar o parque escolar da freguesia de Espinho, integrando no Centro Escolar Espinho 2 a construir ou a reabilitar numa 2ª fase a escola EB 1/JI Espinho 2 (se a construção não se tornar exequível), substituindo/reabilitando as 4 salas de Jardim de Infância e as 14 salas de 1º CEB.

Tabela nº 14  
Prioridades da Medida 1.4

Acção	Descrição	Freguesia	Nº de Salas JI + 1º CEB	Estimativa de Custo	Prioridade	Data de Execução
1.4.1	Centro Escolar de Paramos	Paramos	3 + 8	2.309.180 €	1	2010-2013
1.4.2	Centro Escolar de Espinho 1	Espinho	6 + 16	3.737.000 €	1	2010-2013
1.4.3	Centro Escolar de Anta	Anta	6 + 12	4.338.180 €	1	2010-2013
1.4.4	Centro Escolar de Silvalde	Silvalde	6 + 12	3.387.750 €	1	2010-2013
1.4.5	Centro Escolar de Guetim	Guetim	4 + 8	2.329.700 €	1	2010-2013
1.4.6	Centro Escolar Espinho 2	Espinho	4 + 14	3.773.250 €	2	2010-2013



**EIXO 1 REQUALIFICAÇÃO DA REDE ESCOLAR**

MEDIDA 1.1 CONSTRUÇÃO DE NOVOS ESTABELECIMENTOS PRÉ-ESCOLARES

- ACÇÃO 1.1.1 JARDIM DE INFÂNCIA DE PARAMOS
- ACÇÃO 1.1.2 JARDIM DE INFÂNCIA DE ESPINHO 1
- ACÇÃO 1.1.3 JARDIM DE INFÂNCIA DE ANTA
- ACÇÃO 1.1.4 JARDIM DE INFÂNCIA DE SILVALDE
- ACÇÃO 1.1.5 JARDIM DE INFÂNCIA DE GUETIM
- ACÇÃO 1.1.6 JARDIM DE INFÂNCIA DE ESPINHO 2

MEDIDA 1.2 AMPLIAÇÃO/REABILITAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS PRÉ-ESCOLARES EXISTENTES

- ACÇÃO 1.2.1 REABILITAÇÃO DO JARDIM DE INFÂNCIA DE ESPINHO 2
- ACÇÃO 1.2.2 REABILITAÇÃO DO JARDIM DE INFÂNCIA DE ANTA 1
- ACÇÃO 1.2.3 REABILITAÇÃO DO JARDIM DE INFÂNCIA DE ANTA 3

MEDIDA 1.3 AMPLIAÇÃO/REABILITAÇÃO DE ESCOLAS DO 1.º CICLO

- ACÇÃO 1.3.1 EB 1/JI DE ESPINHO 2  
CONSTRUÇÃO DE CANTINA E 4 SALAS
- ACÇÃO 1.3.2 EB 1/JI ESMOJÃES / ANTA  
CONSTRUÇÃO DE CANTINA
- ACÇÃO 1.3.3 EB 1/JI DA QUINTA DA SEARA / SILVALDE  
CONSTRUÇÃO DE BIBLIOTECA ESCOLAR
- ACÇÃO 1.3.4 EB 1 /JI DE ANTA 1  
CONSTRUÇÃO DE BIBLIOTECA ESCOLAR

MEDIDA 1.4 CONSTRUÇÃO DE CENTROS ESCOLARES

- ACÇÃO 1.4.1 CENTRO ESCOLAR DE PARAMOS
- ACÇÃO 1.4.2 CENTRO ESCOLAR DE ESPINHO 1
- ACÇÃO 1.4.3 CENTRO ESCOLAR DE ANTA
- ACÇÃO 1.4.4 CENTRO ESCOLAR DE SILVALDE
- ACÇÃO 1.4.5 CENTRO ESCOLAR DE GUETIM
- ACÇÃO 1.4.6 CENTRO ESCOLAR DE ESPINHO 2

MEDIDA 1.5 RECONVERSÃO DE EDIFÍCIOS ESCOLARES EXISTENTES

- ACÇÃO 1.5.1 EB 1 ESPINHO 1
- ACÇÃO 1.5.2 EB 1 ANTA 2
- ACÇÃO 1.5.3 EB 1 IDANHA
- ACÇÃO 1.5.4 EB 1 GUETIM

MEDIDA 1.6 IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS DE SEGURANÇA E MANUTENÇÃO

- PEI - PLANO DE EMERGÊNCIA INTERNO  
ESCOLAS DO AGRUPAMENTO VERTICAL DA ESCOLA SÁ COUTO  
ESCOLAS DO AGRUPAMENTO VERTICAL DOMINGOS CAPELA  
INSTRUÇÃO FORMAÇÃO E EXERCÍCIOS DE SEGURANÇA

**EIXO 2 PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO E DA QUALIDADE DE ENSINO**

MEDIDA 2.1 COMBATE AO ABANDONO ESCOLAR

- ACÇÃO 2.1.1 CRIAR UMA PLATAFORMA INSTITUCIONAL DE ANÁLISE PERMANENTE DA SITUAÇÃO
- ACÇÃO 2.1.2 ESTIMULAR A IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE DIAGNÓSTICO PRECOCE
- ACÇÃO 2.1.3 ESTIMULAR A REALIZAÇÃO DE ACÇÕES DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DOS ALUNOS
- ACÇÃO 2.1.4 CRIAR CANAIS DE DIÁLOGO E DE APOIO AOS PROJECTOS CONCELHIOS DE EDUCAÇÃO INFORMAL
- ACÇÃO 2.1.5 INCENTIVAR A PARTICIPAÇÃO ACTIVA DAS FAMILIAS NO PROCESSO EDUCATIVO
- ACÇÃO 2.1.6 CONFERIR ÀS ACTIVIDADES DE APOIO AO ESTUDO UM PAPEL RELEVANTE
- ACÇÃO 2.1.7 PROSSEGUIR ESFORÇOS NO DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS DE ACÇÃO SOCIAL
- ACÇÃO 2.1.8 DESENVOLVER INICIATIVAS DE INFORMAÇÃO PROFISSIONAL, ORIENTAÇÃO E LIGAÇÃO ESCOLA/EMPRESA
- ACÇÃO 2.1.9 PROMOVER ACÇÕES DE INFORMAÇÃO JUNTO DOS JOVENS

## MONITORIZAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE ESPINHO

## MEDIDA 2.2 APOIO À EDUCAÇÃO ESPECIAL

ACÇÃO 2.2.1	FOMENTAR E INTENSIFICAR OS PROCESSOS DE PARCERIAS LOCAIS
ACÇÃO 2.2.2	INDUZIR A ELABORAÇÃO ANUAL DE DIANÓSTICOS DOS ALUNOS QUE FREQUÊNTAM I PRÉ-ESCOLAR
ACÇÃO 2.2.3	INDUZIR O LEVANTAMENTO DOS RECURSOS LOCAIS
ACÇÃO 2.2.4	ESTIMULAR A CRIAÇÃO DE UMA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR QUE INTEGRE DIFERENTES SABERES

## MEDIDA 2.3 MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE ENSINO

ACÇÃO 2.3.1	APOIAR OS PROCESSOS DE AUTO-AVALIAÇÃO DE CADA ESCOLA
ACÇÃO 2.3.2	APROFUNDAR O DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS DE FORMAÇÃO QUE ENVOLVAM PROFESSORES
ACÇÃO 2.3.3	CONCEPÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE INCENTIVOS AO SUCESSO INDIVIDUAL
ACÇÃO 2.3.4	DESENVOLVIMENTO DE UM PROGRAMA DE APOIO AO APROVEITAMENTO ESCOLAR NO 1.º CICLO
ACÇÃO 2.3.5	IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE INCENTIVO À LEITURA
ACÇÃO 2.3.6	DIVERSIFICAÇÃO CONSISTENTE DAS ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR
ACÇÃO 2.3.7	INTENSIFICAR A UTILIZAÇÃO DA INFORMÁTICA NO PRÉ-ESCOLAR E NO 1.º CICLO
ACÇÃO 2.3.8	ESTIMULAR O INCREMENTO DE EXPERIÊNCIAS NO ÂMBITO DA COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA
ACÇÃO 2.3.9	ASSEGURAR A QUALIDADE E O GRAU DE ABRANGÊNCIA DO SISTEMA DE REFEIÇÕES PARA OS ALUNOS
ACÇÃO 2.3.10	REFORMULAR O CIRCUÍTO DE TRANSPORTES DE ACORDO COM O MODELO DE REMODELAÇÃO ESCOLAR

## MEDIDA 2.4 ENRIQUECIMENTO DOS PROJECTOS EDUCATIVOS

ACÇÃO 2.4.1	INTERACÇÃO COM OS PROJECTOS EDUCATIVOS DE CADA ESCOLA
ACÇÃO 2.4.2	CONJUGAÇÃO DE SINERGIAS COM AS ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO
ACÇÃO 2.4.3	INTERACÇÃO COM A POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E A COMUNIDADE EDUCATIVA
ACÇÃO 2.4.4	INTERACÇÃO COM O CENTRO DE SAÚDE DE ESPINHO E ENTIDADES LOCAIS
ACÇÃO 2.4.5	PROMOÇÃO DA OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES DOS JOVENS
ACÇÃO 2.4.6	DESENVOLVIMENTO DE PROJECTOS QUE INCREMENTAM A PREVENÇÃO E COMPETÊNCIAS AMBIENTAIS
ACÇÃO 2.4.7	DIVULGAR E INCENTIVAR O ESTUDO DA HISTÓRIA LOCAL JUNTO DA COMUNIDADE ESCOLAR
ACÇÃO 2.4.8	ESTIMULAR A PARTICIPAÇÃO DE JOVENS EM PROGRAMAS NO DOMÍNIO DA EXPRESSÃO ARTÍSTICA
ACÇÃO 2.4.9	CONTRIBUIR PARA MELHORAR A OFERTA DE MOMENTOS LÚDICO-EDUCATIVOS NAS ESCOLAS E NA FAMÍLIA
ACÇÃO 2.4.10	DESENVOLVER PARCERIAS OFERECIDAS PELO MOVIMENTO ASSOCIATIVO LOCAL DE INDOLE DESPORTIVA
ACÇÃO 2.4.11	POTENCIAR AS CAPACIDADES EDUCATIVAS DO CENTRO MULTIMEIOS
ACÇÃO 2.4.12	INDUZIR O PODER APELATIVO DOS GRANDES EVENTOS LOCAIS

## EIXO 3 PROMOÇÃO DA APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

## MEDIDA 3.1 ARTICULAÇÃO DAS ENERGIAS FORMATIVAS

ACÇÃO 3.1.1	CONFERIR AO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CAPACIDADE PARA FUNCIONAR COMO PLATAFORMA DE ARTICULAÇÃO, ESPECIALMENTE COM A REDE SOCIAL, DAS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO DO CONCELHO
ACÇÃO 3.1.2	APOIAR O FUNCIONAMENTO DE REDES DE COMUNICAÇÃO E COOPERAÇÃO ENTRE ESCOLAS
ACÇÃO 3.1.3	IMPLEMENTAR UM AMPLO PROCESSO DE DIVULGAÇÃO DAS OPORTUNIDADES DE FORMAÇÃO EXISTENTES
ACÇÃO 3.1.4	APOIAR OS PROCESSOS DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL DOS JOVENS NAS ESCOLAS
ACÇÃO 3.1.5	RECONHECER OS CENTROS DE FORMAÇÃO DAS IPSS E OUTRAS ASSOCIAÇÕES PRIVADAS ENQUANTO RECURSOS LOCAIS DO SISTEMA EDUCATIVO E PROMOVER ACÇÕES DE PARCERIA E DE PARTICIPAÇÃO
ACÇÃO 3.1.6	INDUZIR JUNTO DOS PROMOTORES DE FORMAÇÃO CONTÍNUA A QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS, COM FORMAÇÃO AJUSTADA ÀS NECESSIDADES DO MERCADO E DE DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÓMICO DO CONCELHO
ACÇÃO 3.1.7	REITERAR A NECESSIDADE DAS ESCOLAS EM SEREM DOTADAS DE CONDIÇÕES E MEIOS ADEQUADOS
ACÇÃO 3.1.8	DINAMIZAR AULAS DE ENSINO RECORRENTE, ASSEGUANDO A REDE NOCTURNA DE TRANSPORTES
ACÇÃO 3.1.9	ESTIMULAR A TROCA DE EXPERIÊNCIAS DE SUCESSO E A ADOÇÃO DE PROCESSOS PRÁTICOS CAPAZES DE AVALIAREM OS RESULTADOS DA FORMAÇÃO

## MEDIDA 3.2 ENRIQUECIMENTO DAS PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM

ACÇÃO 3.2.1	RECONHECER O PAPEL RELEVANTE DESEMPENHADO PELAS IPSS, CENTROS COMUNITÁRIOS E ENTIDADES PRIVADAS NA EDUCAÇÃO INFORMAL DAS CRIANÇAS
ACÇÃO 3.2.2	UTILIZAR OS RECURSOS DE PRÉ-PROFISSIONALIZAÇÃO ENQUANTO COMPLEMENTO AO CURRÍCULO ESCOLAR DO SISTEMA EDUCATIVO PÚBLICO
ACÇÃO 3.2.3	INCENTIVAR A COOPERAÇÃO ENTRE ENTIDADES DE SUPORTE À ESCOLARIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE FORMANDOS
ACÇÃO 3.2.4	UTILIZAR AS POTENCIALIDADES DOS CRVCC EXISTENTES NO CONCELHO
ACÇÃO 3.2.5	RECONHECER O PAPEL RELEVANTE DAS EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO INFORMAL, EM FAIXAS ETÁRIAS QUE ATINGIRAM A APOSENTAÇÃO
ACÇÃO 3.2.6	INDUZIR OS EFEITOS DECORRENTES DA ACTIVIDADE DAS ESCOLAS PROFISSIONAIS PRIVADAS
ACÇÃO 3.2.7	AUMENTAR AS OPORTUNIDADES ATRAVÉS DE PARCERIAS QUE POSSIBILITEM A OFERTA DE MODALIDADES COMPLEMENTARES EM GRAUS SUPERIORES DE ENSINO
ACÇÃO 3.2.8	MELHORAR A INFORMAÇÃO DIRECCIONADA PARA DIVULGAR A OFERTA FORMATIVA QUE FAVOREÇA O AUMENTO DOS NÍVEIS DE ESCOLARIZAÇÃO E DE QUALIFICAÇÃO LOCAIS

## EIXO 4 MONITORIZAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA

RECOLHA, ORGANIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO  
CRIAÇÃO DE MODELOS DE TRANSFORMAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM INSTRUMENTOS DE ACÇÃO  
AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

## Ficha Técnica

### A Equipa Técnica:

- Fernanda Pinto Amorim (Técnica Superior de Planeamento)
- João Paulo Júnior (Arquitecto)

### Supervisão:

- Dr. António Vicente Pinto – Vice-Presidente da Câmara

Espinho, 27 de Maio de 2010